



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
Amar a Deus
e as pessoas



Relatório do Pastor Sinodal – 2021-2022

Saúdo a cada qual com a palavra em que Jesus Cristo diz: “Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada” (João 14.23).

O amor a Deus se mostra através da observância – guarda – da Palavra da salvação, revelada por nosso Senhor Jesus Cristo. Por esse caminho, a partir da fé em Cristo, semeamos ações de amor, de justiça e de paz – ações diaconais. As oportunidades para tal estão diante de nós a todo momento, no mundo a nossa volta. Há clamores por socorro e amparo em nosso “pequeno mundo” da vida diária, e no mundo mais amplo, diante da abundância de notícias recheadas de conflitos e dificuldades de inumeráveis formas.

A partir do amor de Deus por nós, somos impulsionados pelo Espírito Santo a testemunhá-lo. E testemunhar envolve convicção. Temos convicção daquilo que Deus já fez em nossa vida. Conhecemos a graça divina que se renova a cada novo dia. Sabemos o valor da entrega de Cristo na cruz. Compreendemos a esperança que vem da ressurreição. Isso é fundamental testemunhar em palavras e ações mostrando que amamos a Deus e as pessoas de fato e de verdade.

Na sequência, é apresentado o Relatório com algumas breves reflexões e constatações. Através do informativo Compartilhando, vêm sendo apresentado relatórios mensais parciais em que inúmeras atividades específicas estão descritas e ilustradas. Aqui expresso a gratidão a todas as lideranças sinodais, Diretoria, Setores de Trabalho e Secretária Administrativa, por toda dedicação e empenho com que desenvolvem suas atribuições, fazendo com que o conjunto da missão de Deus através do Sínodo Norte Catarinense flua plenamente.

1. Nossa Missão, nossa Visão e nossas Metas Missionárias

Inicialmente, relembro a missão e a visão de nossa Igreja, norteadoras das atividades de nosso Sínodo – como também de Paróquias, Comunidades e grupos locais. Igualmente, as Metas Missionárias da Igreja têm sido orientação em nossos propósitos.

O ponto de partida: a missão da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil é propagar o Evangelho de Jesus Cristo, estimulando a sua vivência pessoal na família e na comunidade e promovendo a paz, a justiça e o amor na sociedade brasileira e no mundo.

O ponto de chegada: nossa visão como Igreja é ser reconhecida como Igreja de Comunidades atrativas, inclusivas e missionárias, que atuam em fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo, destacando-se pelo testemunho do amor de Deus, pelo serviço em favor da dignidade humana e pelo respeito à criação.



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



Já as cinco Metas Missionárias 2019-2024, estabelecidas pelo Concílio da Igreja em 2018 são as seguintes:

Meta 1 – Uma Igreja que valoriza o sacerdócio geral, capacita as pessoas e aprofunda a fé para seu testemunho na Igreja e no mundo.

Meta 2 – Uma Igreja aberta que proclama o Evangelho contextualizado em favor de todas as pessoas e da Criação de Deus.

Meta 3 – Uma Igreja atraente e acolhedora, que reflete e inclui a diversidade em suas Comunidades.

Meta 4 – Uma Igreja comprometida com a justiça, a paz e a reconciliação que promove vida digna.

Meta 5 – Uma Igreja sinodal bem conduzida, democrática, transparente, conectada e sustentável.

Enquanto Sinodo Norte Catarinense, essas referências têm sido nossa baliza, evidentemente com o fundamento nas Escrituras e em nossa confessionalidade luterana.

2. Reuniões da Diretoria Sinodal

Com a continuidade da pandemia COVID-19, a Diretoria Sinodal manteve suas reuniões mensais, no formato on-line ao longo de 2021. Apenas em dezembro, ocorreu uma reunião presencial.

As reuniões regulares da Diretoria Sinodal são fundamentais. É nessas reuniões que são dialogadas diferentes ocorrências em Comunidades, Paróquias e Instituições relacionadas com o Sinodo. De forma aberta e transparente, sem receios, diferentes assuntos e temas são abordados. Mesmo que haja pensamentos distintos em relação a algum ponto específico, há liberdade para cada qual se expressar e ser respeitado em sua opinião, preservando a harmonia do conjunto.

Mensalmente, nessas reuniões, há análise do movimento financeiro do Sinodo. Isso foi fundamental para seu saneamento financeiro, até mesmo antes do inicialmente projetado. Por tabela, também há um olhar atento ao repasse regular do dízimo de cada Paróquia. O valor de dízimo repassado indica ao montante arrecadado localmente e as condições de sustentabilidade local. Essas análises são possíveis, porque também a secretaria executiva do Sinodo está bem organizada e conduzida.

Além dos encaminhamentos administrativos e burocráticos, a Diretoria Sinodal tem mantido uma postura de apoio às iniciativas dos diversos Setores de Trabalho. Em nenhum momento, houve manifestação que pudesse limitar alguma proposição. Assim também o apoio às atividades do Pastor Sinodal sempre esteve presente de forma irrestrita e unânime. A cada reunião, é apresentado pelo Pastor Sinodal um relatório das atividades diárias realizadas, sejam reuniões, encontros e diálogos tanto na Sede Sinodal quanto em outros locais.

Enfim, o bom entrosamento entre lideranças sinodais repercute nos diversos âmbitos, inclusive na boa condução da missão de Deus em nível local.



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



3. Reuniões do Conselho Sinodal e o novo Conselho Sinodal

Em razão da pandemia Covid-19, desde março de 2020, apenas em novembro de 2021 o Conselho Sinodal pode se reunir outra vez presencialmente. Entrementes, outras reuniões aconteceram no formato on-line. A partir dessa experiência, está previsto que, das três reuniões anuais, uma continue acontecendo on-line.

Toda vez que o Conselho Sinodal se reúne há a apresentação de relatórios das atividades conduzidas pelo Pastor Sinodal, Diretoria Sinodal, Setores de Trabalho, bem como relatos de representantes do Sínodo em Conselhos Nacionais. É o Conselho Sinodal que também decide sobre criação, fusão ou subdivisão de paróquias e comunidades, bem como a criação de novos Campos de Atividade Ministerial. Ainda autoriza ou não a venda, oneração ou permuta de bens imóveis de comunidades e paróquias no âmbito do Sínodo. Todas as decisões tomadas pelo Conselho Sinodal são registradas em Ata, que logo na semana subsequente é enviada a Paróquias, lideranças, Ministras e Ministros, seguindo a lógica da Igreja sinodal bem conduzida, democrática e transparente.

Em sua primeira reunião de 2022, foi liturgicamente investido o novo Conselho Sinodal, com mandato de quatro anos (04/2022-04/2026). Com essa posse, foi finalizada a transição prevista com as alterações efetuadas no Estatuto do Sínodo na Assembleia Sinodal Extraordinária de 2018. Após o Culto de Investidura, o novo Conselho Sinodal, dentre seus membros, elegeu sua Diretoria, composta do seguinte modo: Presidente – Roberto Luiz Carneiro; Vice-Presidente – Adilson Voss; Secretária – Marilze Wischral Rodrigues; Vice-Secretária – Erica Freyhardt; Tesoureiro – Marcio Marcos Manke; Vice-Tesoureiro – Aotieris Aparecido Borba. Na própria reunião, a nova Diretoria foi empossada e passou a responder administrativamente pelas demandas sinodais.

Já a Assembleia Sinodal, de acordo com o Estatuto do Sínodo e demais Documentos Normativos da Igreja, é composta por Presidente, 1º Vice-Presidente e 2º Vice-Presidente, cuja eleição se dará na 25ª Assembleia Sinodal.

4. Presença junto a Comunidades e Lideranças

A presença do Pastor Sinodal junto a Comunidades e lideranças tem se dado de inúmeras formas e momentos. Ora, tem sido em alguma reunião local regular, ora em momentos de alguma transição ministerial, ora para a devolutiva de avaliação do Campo de Atividade Ministerial, ora para assessoria em algum assunto pontual. Com alegria, tem havido reduzida necessidade de reuniões para mediação de conflitos.

Houve a presença em momentos festivos, especialmente na celebração de jubileus. Destaco:

- a) 01 de maio: 100 Anos da Comunidade de Canoinhas;
- b) 02 de maio: 90 Anos da Comunidade de Videira;



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



- c) 19 de junho: inauguração do Novo Templo da Comunidade dos Apóstolos, Jaraguá do Sul;
- d) 08 de agosto: 60 Anos do Templo da Comunidade Trindade, Schroeder;
- e) 19 de setembro: 80 Anos da Comunidade Cristo Bom Pastor, Joinville;
- f) 30 de outubro: 95 Anos da Comunidade de Rio das Antas;
- g) 21 de novembro: 70 Anos do Templo da Igreja dos Apóstolos, Massaranduba;
- h) 12 de dezembro: 170 Anos da Comunidade Evangélica de Joinville.

Além dessas presenças, em diversas Comunidades houve a participação com o anúncio e a proclamação da Palavra e, em outras, simplesmente houve participação no culto. Essas presenças desejam motivar para sermos uma Igreja atraente e acolhedora.

5. Acompanhamento a Ministras e Ministros

No âmbito ministerial, foi mantida a linha de cuidado e acompanhamento a Ministras, Ministros e familiares. Incontáveis contatos foram realizados de inúmeras formas: em visita presencial na residência ou escritório da Ministra ou do Ministro, em diálogos on-line, em troca de mensagens via WhatsApp, em telefonemas, em encontros na Sede Sinodal, em reuniões diversas e em situações ocasionais. Sou grato pela confiança mútua existente e pela acolhida em muitas residências ministeriais em que, inclusive, encontrei abençoada hospedagem.

Compartilho que Ministras e Ministros têm se dedicado com muito carinho a suas atividades ministeriais. Acolheram novas necessidades na produção e distribuição de mensagens no formato eletrônico, desenvolvendo novas habilidades e competências. Há situações em que há evidente sobrecarga a partir das atividades a realizar, especialmente com as novas demandas.

Ponto muito positivo tanto a Ministras e Ministros como a Comunidades e Paróquias é que há pouca necessidade de afastamento das atividades ministeriais em razão de enfermidades. Em razão da pandemia Covid-19, na área do Sinodo Norte Catarinense, houve necessidade apenas de dois afastamentos mais prolongados, mas que já reassumiram integralmente as atividades. Fica o agradecimento a Comunidades e Paróquias por compreenderem as situações em que Ministras e Ministros necessitam de afastamento para recuperarem plenamente sua saúde.

Em 03/05/2022, o quadro ministerial sinodal está composto da seguinte forma:

Ministério	Contestado	Jaraguá do Sul	Joinville	Total
Pastoral	8	24	24	56
Diaconal		1	2	3
Missionário			2	2

Além desse conjunto, há 28 Ministras e Ministros Eméritos na área do Sinodo Norte Catarinense. Há Ministras e Ministros em atuação voluntária ou situação indefinida. Há, ainda, viúvas de Pastores que, em alguma medida, igualmente são acompanhadas.

Dentre as atribuições de Pastor Sinodal, está o acompanhamento e coordenação de avaliações de Candidatas e Candidatos ao Ministério com Ordenação. Todos os



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
Amar a Deus
e as pessoas



anos, há Paróquias que acolhem pessoas ao Período Prático de Habilitação ao Ministério (PPHM). Nosso agradecimento a essas Paróquias e a lideranças que localmente coordenam o acompanhamento. Atualmente, o jovem Ismael Dahm realiza seu PPHM na Comunidade de Oxford, em São Bento do Sul, e o jovem Luan Rodawelly, realiza seu PPHM na Paróquia de Rio Bonito, em Joinville. Com alegria, quem tem realizado o PPHM em nosso Sínodo tem alcançado aprovação, vindo a ser ordenado ao Ministério Eclesiástico na Igreja.

Em razão da pandemia, em 2021 e 2022, a Presidência da Igreja delegou a Pastoras e Pastores Sinodais a realização do Ato de Ordenação. Assim, foi celebrada a Ordenação ao:

- a) Ministério Missionário: Mateus Lichtblau, a 20 de junho de 2021, na Comunidade de São Francisco do Sul – Paróquia Litoral Norte Catarinense;
- b) Ministério Pastoral: Cristina Lückmeier, a 23 de maio de 2021, na Comunidade de Armação (Penha) – Paróquia de Piçarras;
- c) Ministério Pastoral: Leonardo Dannenhauer, a 26 de março de 2022, na Comunidade de Barra Velha – Paróquia de Piçarras.

Ainda junto ao acompanhamento ministerial, de um lado, a Igreja nacional oferece algumas possibilidades de encontros de cuidado, amparo e fortalecimento da caminhada de Ministras e Ministros. Em nível sinodal, uma das Conferências Ministeriais anuais igualmente é organizada nessa direção. Assim, a Conferência Ministerial presencial em outubro de 2021, com o auxílio de uma Psicóloga, abordou a gestão das emoções na vida ministerial, familiar e pessoal.

6. Movimentações Ministeriais

A cada ano, ocorrem trocas ministeriais em nossas Paróquias. Nesse caso, sempre há duas opções para o preenchimento do Campo de Atividade Ministerial: por envio da Presidência da Igreja ou por eleição pelo Conselho Paroquial, mediante análise de currículos e apresentação. Foram registradas as seguintes saídas ministeriais de Campos de Atividade Ministerial (saídas antes de maio já constam no Relatório de 2021):

- a) Pastor Armin Andreas Hollas, da Paróquia de Rio das Antas, em 27 de junho;
- b) Catequista Rosilene Schultz, da Paróquia de Canoinhas, em 11 de julho;
- c) Pastora Cristiane Rubert, da Paróquia Vale do Iguaçu-Porto União, em 15 de agosto;
- d) Sérgio Sarter, da Paróquia de Guaramirim, em 23 de dezembro – solicitou desligamento do Ministério com Ordenação;
- e) Pastor Luiz Henrique Bollmann, da Paróquia São Marcos – CEJ-UP-Joinville, em 31 de janeiro de 2022;
- f) Pastora Maíze Katiane Dhein, da Paróquia de Canoinhas, em 30 de abril de 2022;
- g) Missionário Adilson Raasch, da Paróquia de Rio Negro, em 01 de maio de 2022.



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



O encerramento das atividades dessas Ministras e Ministros ocorreu por terem sido eleitas em novo Campo de Atividade Ministerial ou por não renovação do Termo de Atividade Ministerial (TAM), cujo prazo decorreu. Nosso agradecimento a cada Ministra e Ministro que compartilhou parte do tempo de sua vida e seus dons em Comunidades do Sínodo Norte Catarinense.

Com alegria acolhemos novas Ministras e Ministros em Paróquias de nosso Sínodo:

- a) Pastor Rogério Vieira, na Paróquia São Marcos – CEJ-UP, Joinville;
- b) Pastor Valdir Rodolfo Gromann, na Paróquia Vale do Iguaçu, Porto União;
- c) Pastora Dione Carla Baldus, na Paróquia Vale do Iguaçu, Porto União;
- d) Pastora Mahira Aparecida Boettcher Bahr, na Paróquia de Canoinhas;
- e) Pastora Bárbara Kugel, na Paróquia de Guaramirim;
- f) Pastor Leonardo Dannenhauer, na Paróquia de Piçarras.

7. Setores de Trabalho

Os Setores de Trabalho têm coordenações próprias, também com orientação teológica de uma Ministra ou Ministro. Mesmo assim, dentro das possibilidades, o Pastor Sinodal acompanha reuniões e atividades, de modo a fazer as “costuras” necessárias para que todas as atividades sinodais se configurem dentro de uma mesma linha de ação de acordo com a missão, visão e metas missionárias da Igreja. Fica o agradecimento do Sínodo Norte Catarinense às lideranças que têm se dedicado de forma voluntária e com imenso carinho na coordenação de todas as atividades que são realizadas pelos Setores de Trabalho.

A seguir, alguns breves destaques das inúmeras atividades desenvolvidas. Os relatórios completos, cada Setor de Trabalho elaborou.

7.1 Música

O Setor da Música possui uma Coordenação Sinodal – coordenação geral – e Coordenação em cada um dos três Núcleos do Sínodo: Jaraguá do Sul, Joinville-CEJ, Joinville-UPDF e Contestado. Além das atividades desenvolvidas e destacadas em relatório próprio, em 2021, houve renovação de liderança em todos os níveis de coordenação.

7.2 Educação Cristã Contínua

A Educação Cristã Contínua sinodal também passou por uma renovação parcial em sua composição, especialmente na orientação teológica. Destaque é a constituição de uma articulação geral e nos Núcleos na área do Culto Infantil, além da busca por oferecer melhor suporte à área do Ensino Confirmatório, oportunizando qualificação metodológica nessa área.

7.3 Juventude

Atividades com jovens foram muito impactadas durante o tempo da pandemia. Mesmo assim, a Coordenação Sinodal da Juventude também buscou manter atividades no formato on-line. Fato é que se chegou a um ponto de forte saturação uma vez que as



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



aulas – no dia a dia – também precisaram ser nesse formato. Iniciativas para a remobilização das atividades com jovens em nível local vêm sendo tomadas.

7.4 OASE – Ordem Auxiliadora das Senhoras Evangélicas

A OASE igualmente foi intensamente impactada com a pandemia. Houve perda de integrantes em alguns grupos por essa razão. Entretanto, as atividades foram plenamente retomadas, tanto em nível local como sinodal. Após dois anos, em 2022, a Assembleia Sinodal da OASE voltou a acontecer presencialmente, inclusive com eleição de nova Coordenação Sinodal.

7.5 LELUT – Legião Evangélica Luterana

Mesmo com as atividades presenciais limitadas desde 2020, legionários decidiram manter ações diaconais durante esse período. Auxílios especiais foram destinados ao Instituto Luterano Campos Verdejantes. Localmente, legionários também ajudaram no desenvolvimento de ações diaconais.

7.6 Pastoral da Pessoa Idosa

As atividades presenciais com pessoas idosas foram as últimas a serem retomadas plenamente. Ainda nos primeiros meses de 2022 permanecia certo receio, tanto que um Seminário Sinodal para lideranças de Grupos foi adiado para maio. Entretanto, se fortaleceu a confiança para a retomada dos encontros em nível local. Apesar disso, a Coordenação Sinodal da Pastoral da Pessoa Idosa em diversas ocasiões esteve reunida on-line para analisar e planejar as atividades.

7.7 Diaconia

A ação diaconal perpassou comunidades, grupos e instituições durante o período da pandemia. É uma área que se fortaleceu diante das muitas necessidades sociais que surgiram. A maior parte dessas ações inclusive surgiu e fluiu espontaneamente nas comunidades locais. Da parte da Coordenação Sinodal, foram organizados encontros on-line chamados Diaconia: fé em movimento, com o objetivo de qualificar a reflexão e ação diaconal. Em 2022, acontecerá o Curso Diaconia: fé em ação, em parceria com a Coordenação Nacional de Diaconia e Inclusão e com certificação pela Faculdades EST, de São Leopoldo/RS.

7.8 Comunicação

No âmbito da comunicação, durante a pandemia houve um impulsionamento intenso. Em nível sinodal, houve acompanhamento do que foi sendo produzido e foi oferecido a Ministras e Ministros algumas orientações sobre produção de mensagens em vídeo. A Faculdades EST também disponibilizou um curso nessa área em que inúmeras Ministras e Ministros participaram. Desde janeiro de 2022, o Sínodo Norte Catarinense passou a disponibilizar uma mensagem semanal chamada Gotas de Esperança. E está projetado, em 2022, um Curso de Oratória para lideranças comunitárias.



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



8. Curso Revitalização de Comunidades

O Curso Revitalização de Comunidades foi projetado para promover um grande movimento de reflexão e qualificação de lideranças comunitárias a partir de 2020. Com a pandemia, foi necessário suspender o Curso, transformando-o para a modalidade on-line. 57 pessoas de nosso Sínodo participaram nesse formato.

O Curso se coloca na perspectiva da renovação e fortalecimento da vitalidade comunitária. São dez etapas, aos sábados pela manhã e à tarde. Dentre os temas abordados há fundamentação bíblica da existência da Igreja, abordagem em relação às mudanças sociais decorrentes da pós-modernidade, diagnósticos acerca da realidade eclesial, ênfase no sacerdócio das pessoas batizadas, além de outros temas relevantes para a ação missionária.

Em 2022, o Curso foi retomado e há em torno de 110 lideranças participando presencialmente, distribuídas em nossos três Núcleos: Rio Negro/PR, Jaraguá do Sul/SC e Joinville/SC. Para quem tem curso superior, é validado como Pós-Graduação em nível de Capacitação e para demais participantes será validado como Curso de Extensão. A coordenação de todo o Curso é feito pela Faculdade Luterana de Teologia, de São Bento do Sul. O Sínodo Norte Catarinense subsidia em 50% as mensalidades do Curso para todas as pessoas participantes.

9. Auxílios Missionários

Em nível sinodal, há o Fundo Sinodal de Solidariedade Missionária (FSSM). É a partir desse Fundo que são destinados recursos financeiros para subsidiar as mensalidades do Curso Revitalização de Comunidades. Através desse Fundo, em 2022, são auxiliados as seguintes instituições:

- a) Paróquia Planalto Central Catarinense – Curitiba;
- b) Paróquia Litoral Norte Catarinense – São Francisco do Sul;
- c) Paróquia de Piçarras – Campo Compartilhado;
- d) Paróquia Semeador – Projeto de Missão Araquari;
- e) Sínodo da Amazônia;
- f) Paróquia Piçarras – Associação Caminhar Juntos;
- g) Comunidade de Itapoá – Projeto Som do Coração;
- h) Paróquias de Campo Alegre e Oxford – Projeto Renovar-CERENE;
- i) Curso Revitalização de Comunidades.

O FSSM é gerido pelo Conselho Sinodal para Ação Missionária que acolhe os projetos, analisa e encaminha para aprovação em reunião do Conselho Sinodal. O FSSM é formado através de 0,5% do dízimo recebido de Paróquias e Comunidades, com acréscimo de valor igual a partir do Orçamento Ordinário do Sínodo e de recursos da Campanha Vai e Vem.



25ª Assembleia Sinodal
21 e 22 de maio de 2022
**Amar a Deus
e as pessoas**



10. Reuniões da Presidência, Pastoras e Pastores Sinodais

Ao longo de 2021, inúmeras reuniões da Presidência, Pastoras e Pastores Sinodais aconteceram no formato on-line. Apenas em setembro houve reunião presencial, o que não ocorria desde setembro de 2019.

Nas reuniões, ao longo da pandemia, era avaliada a situação, bem como as possibilidades de retomada ou não de atividades presenciais. Diversas orientações foram emitidas, inicialmente em conjunto e, posteriormente, foi delegado aos Sínodos a emissão de orientações, de acordo com as conjunturas regionais.

O que demandou muito debate nessas reuniões foram as polêmicas advindas de manifestações divulgadas a partir de instituições relacionadas à Igreja. Mesmo entre o grupo, nem sempre houve compreensão convergente em relação a posicionamentos que deveriam ser tomados. Em diversas ocasiões, Pastoras e Pastores Sinodais, localmente, se posicionaram diante da demora de posicionamento da própria Presidência. Isso igualmente foi gerador de tensionamentos internos. Apesar disso, foi preservada a unidade da Igreja.

11. 200 Anos de Presença Luterana no Brasil

Está em andamento o planejamento e organização da celebração dos 200 anos de presença luterana no Brasil. Embora haja historiadores que mencionem o início da Igreja Luterana no Brasil a partir de 1819, a referência oficial continua 1824. Em maio daquele ano surgiu uma Comunidade Luterana em Nova Friburgo/RJ.

A proposta é mobilizar a reflexão especialmente junto a Ministras, Ministros e lideranças acerca da missão que temos em terras brasileiras nos tempos atuais. O passado é uma referência que precisa auxiliar para que novos impulsos missionários venham a ser dados. Serão organizados fóruns de missão nos Sínodos e que culminarão com um grande Fórum de Missão Nacional com projeção da missão da Igreja até 2030.

No momento, já há uma marca e logo para a celebração que diz: 200 anos de presença luterana – IECLB. Igreja de Jesus Cristo.

12. Agradecimentos

Enfim, repito o que já expressei: muito obrigado a minha família pelo apoio em todos os momentos. É em nossos lares onde em primeiro plano impacta e repercute o que em nossa vida diária acontece. É em família que celebramos vitórias e choramos nossas dores. Na família, sinto-me fortalecido para continuar a me empenhar na missão que vem de Deus.

Peço que Deus abençoe infinitamente cada Ministra, Ministro e lideranças de nosso Sínodo, bem como as famílias envolvidas. Que, em conjunto, possamos prosseguir no caminho para o qual Deus nos tem chamado.

Joinville/SC, 03 de maio de 2022.

Pastor Sinodal Dr. Claudir Burmann